

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de São Paulo

Class.: 1546

Data: 01.11.75

Pg.: _____

*Funai mandará
técnicos para a
reserva xavante*

ESP
7/11/75
Da Sucursal de
BRASILIA

A Funai deverá deslocar um grupo de técnicos para estudar a situação dos xavantes de S. Marcos, em Mato Grosso, com a saída de todos os invasores brancos da reserva, obtida depois de graves incidentes. Ontem, os caciques Mario, Aniceto e Apoena — não confundir com o sertanista, Apoena Meireles — reuniram-se com o presidente do órgão, general Ismarth de Araujo Oliveira, quando anunciaram sua decisão de criar uma nova aldeia dentro dos limites da reserva, de 150 mil hectares, para evitar novas invasões.

Durante a reunião, Mario relatou o incidente registrado entre os xavantes e o fazendeiro Alipio Peres. Disse que os índios deram um prazo de três dias para que os fazendeiros e posseiros liberassem a área que ocupavam em São Marcos. O fazendeiro Alipio Peres queixou-se de que o prazo era muito curto e ameaçou atropelar alguns xavantes com sua camioneta. Em consequência, foi agredido pelos índios.

Revelando uma inusitada consciência do problema de seu povo, o índio Mario tem uma visão muito objetiva das limitações do trabalho da Funai: "O Estatuto do Índio manda a Funai dar assistência ao índio — disse — mas a Funai sozinha não consegue fazer todo esse trabalho. Era importante que os governos das Estações ajudassem. E também o Ministe-

rio do Interior. Mas parece que todos só querem apoiar os fazendeiros".

Mario mostra, também, que está disposto a mudar essa situação. Mas, reconhece que, em parte, isso depende do próprio índio. "Ainda bem que eu aprendi português e agora posso vir a Brasília para discutir com as autoridades os problemas dos índios. É preciso que outros índios também aprendam o português. Muitos deles, como os nhambiquaras, estão sofrendo muito mais do que os xavantes. As terras deles foram invadidas e eu não acredito que possa haver uma solução só com essa papelada que vai de gabinete para gabinete. É preciso que o índio aprenda a língua dos brasileiros e brigue, como fizeram os xavantes, para conseguir as terras que perderam para os invasores".